



PLANO DIRETOR
UFAL CAMPUS ARAPIRACA
SEDE E UNIDADES

Construindo nosso campus juntos!



Produto III

Diretrizes estruturantes e setoriais: proposta para discussão junto à comunidade acadêmica



Arapiraca – 2012

Plano Diretor da UFAL Campus Arapiraca, 2012.

Reitor da Universidade Federal de Alagoas
Eurico de Barros Lôbo Filho

Vice-reitora da Universidade Federal de Alagoas
Raquel Rocha de Almeida Barros

Direção Geral do Campus Arapiraca
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Direção Acadêmica do Campus Arapiraca
Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Coordenação da Unidade Palmeira dos Índios
Sueli Maria do Nascimento

Coordenação da Unidade Penedo
Mac-Davison Buarque Lins Costa

Coordenação da Unidade Viçosa
Diogo Ribeiro Câmara

COMISSÃO TÉCNICA DO PLANO DIRETOR - Portaria nº 080 de 24/09/2010 e Portaria 017/2012 de 25 de julho de 2012

Thaís Francis César Sampaio Sarmiento - Presidente
Rafael Rust Neves – Vice-presidente
Camila de Sousa Vieira
Geílson Márcio Albuquerque de Vasconcelos
Odair Barbosa de Moraes
Simone Carina Torres
Raquel de Almeida Rocha

Bolsistas e estagiários:
Anderson Miranda dos Santos
Arley Fernanda Cavalcante
Danilo Veríssimo da Silveira
Dayana Rossy Moreira Bezerra
Gabriele Paiva Braga
Girleto Alves de Almeida
José Cláudio dos Santos Silva
Katrýce Muniz Santos Costa
Livia Karla Alves Lima
Max Dellys Soares Santos
Paulo Rodolfo Cavalcante Santos
Pedro Bezerra de Oliveira Neto
Rafaella Barbosa Bezerra
Renan dos Santos Silva
Thiago Gilney Ferreira Silva

Reitoria - Campus A. C. Simões
Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária - Maceió - AL, CEP: 57072-900
Campus Arapiraca - Sede
Av. Manoel Severino Barbosa, s/n, Bom Sucesso - Arapiraca - AL, CEP: 57309-005
Unidade Palmeira dos Índios
Rua Sonho Verde, S/N, Eucalipto – Palmeira dos Índios – AL, CEP: 57076-100
Unidade Penedo
Av. Beira Rio, s/n - Centro Histórico – Penedo – AL, CEP: 57200-000
Unidade Viçosa
Fazenda São Luiz, S/N, Viçosa – AL.

DIRETRIZES ESTRUTURANTES E SETORIAIS

A partir da análise detalhada feita nos itens anteriores foi elaborado um quadro das diretrizes para a Unidade Palmeira dos Índios. As diretrizes apontadas contam com a indicação de prazos para execução das ações, considerando as demandas e necessidades observadas na coleta de dados, assim como os agentes envolvidos. A implementação dessas diretrizes depende essencialmente de uma conscientização de toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de construir coletivamente um espaço universitário de melhor qualidade em conjunto com os agentes envolvidos na concretização das ações apontadas.

Os prazos propostos para a execução das ações contidas nas diretrizes foram os seguintes: *1. emergencial*: conclusão em 2014, consiste em ações a serem implementadas em regime de urgência, que visam atender as demandas críticas com vistas a oferecer as condições mínimas de funcionamento das quatro Unidades; *2. curto-prazo*: conclusão em 2016, são as ações prioritárias que visam oferecer as condições adequadas de funcionamento do Campus; *3. médio prazo*: conclusão em 2020, são as ações necessárias para preparar o Campus para a expansão do número de vagas, assegurando a qualidade das atividades acadêmicas e; *4. longo-prazo*: conclusão até 2024, consiste nas ações desejáveis para garantir o desenvolvimento físico-territorial e acadêmico-institucional do Campus com qualidade.

UNIDADE VIÇOSA

QUADRO DE DIRETRIZES - UNIDADE VIÇOSA	AGENTES ENVOLVIDOS	PRAZOS
DIRETRIZES ESTRUTURANTES		
<ul style="list-style-type: none"> • CONCLUIR, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DOS LABORATÓRIOS ESTRUTURANTES, de modo a oferecer as condições necessárias ao funcionamento do Curso de Medicina Veterinária; 	PROGINST, SINFRA	Emergencial
<ul style="list-style-type: none"> • A CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS E A EXPANSÃO DE VAGAS NA UNIDADE ESTÃO CONDICIONADAS AO PROVIMENTO PRÉVIO DA INFRA-ESTRUTURA E DO QUADRO DE SERVIDORES necessários para o seu funcionamento, de modo a garantir a qualidade das atividades acadêmicas; 	MEC, Gabinete do Reitor, Direção Geral, Direções das Unidades, PROGRAD, PROINST, PROGEP	Emergencial, Curto, Médio e Longo
<ul style="list-style-type: none"> • A IMPLANTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS A SEREM CONSTRUÍDOS DEVE OBSERVAR A LOCALIZAÇÃO, O ZONEAMENTO E O PRAZO DE CONCLUSÃO DAS OBRAS, estabelecidos no Plano Geral de Desenvolvimento Físico-Territorial da Unidade; 	PROEST, SINFRA	Emergencial, Curto, Médio e Longo
DIRETRIZES SETORIAIS		
1. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL		
<p>1.1. Reformar o Restaurante Universitário da Unidade e restabelecer o seu funcionamento de acordo com as normas da ANVISA, com vistas a atender à demanda por alimentação, garantindo a segurança alimentar dos comensais e a oferta do serviço a custo reduzido para o alunado;</p>	PROEST, SINFRA	Emergencial
<p>1.2. Oferecer as refeições no café da manhã, almoço e jantar no Restaurante Universitário da Unidade uma vez que a Unidade está localizada na Fazenda São Luiz, distante dos locais de acesso aos serviços de alimentação situados na cidade;</p>	PROEST, SINFRA	Emergencial
<p>1.3. Construir baterias de banheiros para uso dos comensais no Restaurante Universitário da Unidade, em conformidade com as normas da ANVISA;</p>	PROEST, SINFRA	Curto
<p>1.4. Construir os blocos de Residência Universitária para atendimento da demanda em cada fase de planejamento, provendo espaços de repouso, salas de estudos, preparo de refeições, áreas de serviço, banheiros em quantidade adequada para os alunos residentes;</p>	PROEST, SINFRA	Curto
<p>1.5. Construir do Espaço do Estudante, visando prover espaço físico para o funcionamento dos Centros Acadêmicos, com sala de jogos para recreação e espaço para descanso;</p>	PROEST, SINFRA	Curto

1.6. Implantar quadras poliesportivas para práticas de esporte e lazer pela comunidade acadêmica, abertas ao uso para a comunidade cidadina nos finais de semana, incentivando hábitos saudáveis e interação social;	PROEST, SINFRA	Curto
1.7. Construir o anfiteatro coberto por estrutura tensionada próximo à residência universitária e à residência universitária, visando abrigar atividades culturais, atividades recreativas e reuniões;	PROEST, SINFRA	Curto
1.8. Por em funcionamento o NAE - Núcleo de Assistência Estudantil , assegurando espaço físico adequado, pessoal qualificado para o desempenho da função, com espaço para atendimento de primeiros socorros;	PROEST	Emergencial
2. MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE		
2.1. Estabelecer diálogo com o poder público e demais agentes envolvidos, com vistas a prover linha de transporte público intra-municipal, interligando a Fazenda São Luiz aos diversos bairros da cidade em diferentes horários nos turnos de funcionamento da Universidade, assegurando a qualidade do serviço e o direito do estudante à meia passagem;	Direção da Unidade, Prefeitura Municipal, empresas de transp. coletivo urbano.	Emergencial
2.2. Estabelecer diálogo com o poder público e demais agentes envolvidos, com vistas a ampliar a oferta de transporte público intermunicipal, interligando os diversos municípios à Unidade em diferentes horários nos turnos de funcionamento da Universidade, assegurando a qualidade do serviço e o direito do estudante à meia passagem;	Direção da Unidade, Prefeitura Municipal, empresas de transp. intermunicipal	Emergencial
2.3. Sinalizar o acesso à Unidade pela rodovia e ao longo da via de ligação , proporcionando orientação e segurança aos motoristas, pedestres e ciclistas;	Prefeitura Municipal	Curto
2.4. Pavimentar as vias que interligam a Fazenda à rodovia , facilitando o acesso à Unidade e proporcionando maior segurança no percurso;	Prefeitura Municipal	Médio
2.5. Pavimentar o leito carroçável e as calçadas ao longo de todo o sistema viário da Unidade , possibilitando o tráfego seguro dos veículos e pedestres através de soluções de <i>traffic calming</i> e de um sistema de sinalização eficiente, em cada fase de planejamento;	PROGINST, SINFRA	Curto
2.6. Implantar sistema cicloviário pavimentado na Unidade , composto de ciclovias, bicicletários e dispositivos de proteção ao ciclista, de acordo com as recomendações contidas no Caderno de Referência para elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades, publicado pelo Ministério das Cidades, em 2007;	PROGINST, SINFRA	Médio
2.7. Implantar sistema cicloviário pavimentado no Município de Viçosa , composto de ciclovias, bicicletários e dispositivos de proteção ao ciclista, de acordo com as recomendações contidas no Caderno de	Prefeitura Municipal	Médio

Referência para elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades, publicado pelo Ministério das Cidades, em 2007;		
2.8. Implantar rede de iluminação pública nas vias públicas que ligam a Unidade à cidade , possibilitando um tráfego mais seguro aos motoristas e ciclistas no turno da noite;	Prefeitura Municipal	Médio
2.9. Estabelecer diálogo com o poder público e empresa prestadora de serviços com vistas a implantar rede de iluminação pública ao longo do sistema viário interno, da Unidade , possibilitando um tráfego mais seguro dentro da Unidade no turno da noite;	PROGINST, SINFRA	Curto
2.10. Elaborar os novos projetos arquitetônicos e urbanísticos e adequar as instalações físicas existentes às recomendações da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos , implementando as seguintes ações: corrigir adaptações feitas na rampa do acesso principal do Edifício-Sede, instalando barras de apoio e calçamento no início da rampa; inserir calçadas acessíveis e cobertas para facilitar a transição pelos blocos da unidade; implantar rota acessível com aplicação de piso tátil na unidade; solucionar os desníveis na entrada das salas de aula e laboratórios no edifício-Sede; utilizar trecho da via entre o Edifício-Sede e o bloco dos laboratórios para criar uma passagem coberta e possível área de convivência para a unidade;	PROGINST, SINFRA	Médio
2.11. Inserir calçadas acessíveis interligando os edifícios e margeando o sistema viário , separando o tráfego de veículos do de pedestres, garantindo melhorias para a acessibilidade e segurança dos usuários;	PROGINST, SINFRA	Curto
2.12. Implantar um sistema de comunicação visual na Unidade , com vistas a sinalizar e informar de modo rápido e eficiente os usuários e visitantes, facilitando a legibilidade e o senso de orientação no espaço universitário;	PROGINST, SINFRA	Médio
2.13. Construir abrigos para passageiros nos pontos de ônibus da Unidade , garantindo as condições adequadas de conforto e proteção contra as intempéries;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
3. EXTENSÃO E CULTURA		
3.1. Integrar as atividades acadêmicas da Unidade às manifestações culturais rurais da microrregião , estabelecendo interface entre o conhecimento produzido na Unidade e o conhecimento popular local;	PROEX, Secretarias Municipais de Cultura da Microrregião	Médio
3.2. Realizar eventos culturais na Unidade de forma articulada às demais Unidades do Campus Arapiraca , possibilitando ao alunado o acesso à formação cultural e humanística;	PROEX	Curto
4. INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS		

4.1. Regularizar o abastecimento de água na Unidade através da implantação de um novo sistema de captação e distribuição e das obras de infraestrutura necessárias para garantir a segurança hídrica da comunidade acadêmica, a exemplo das obras de reforço na tubulação que conduz a água da nascente até os pontos de consumo, frequentemente danificada pelo tráfego de animais;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
4.2. Instalar reservatórios nos edifícios , possibilitando maior tempo de autonomia em casos de interrupção temporária do abastecimento e facilitando o controle da qualidade da água;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
4.3. Implantar sistema de aproveitamento da água da chuva para usos não potáveis , de acordo com as recomendações das normas técnicas vigentes, visando à sustentabilidade ambiental através do uso responsável dos recursos hídricos disponíveis;	PROGINST, SINFRA	Médio
4.4. Cadastrar a nascente que abastece a Unidade junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos , observando o Plano Estadual de Recursos Hídricos;	PROGINST, SINFRA, SMARHS-AL	Curto
4.5. Realizar monitoramento contínuo da qualidade da água consumida na Unidade , através dos testes laboratoriais recomendados pelas normas técnicas e em conformidade com a legislação vigente;	PROGINST, SINFRA, ANVISA	Emergencial
4.6. Elaborar um plano de gerenciamento de resíduos para a Unidade , observando as normas de biossegurança e a Lei Nº 12.305, 10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;	PROGINST, SINFRA, Prefeitura Municipal	Curto
4.7. Efetuar corretamente o descarte dos resíduos químicos, biológicos e perfuro-cortantes, bem como os resíduos tóxicos e contaminados através de contrato com empresa especializada em manipular e destinar esses resíduos;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
4.8. Efetuar corretamente a destinação dos cadáveres dos animais , em conformidade com a normatização vigente e com as recomendações técnicas;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
4.9. Prover espaço físico adequado para a coleta seletiva e o armazenamento do lixo comum antes da destinação , em todas as instalações físicas da Unidade, promovendo a gestão adequada dos resíduos produzidos;	PROGINST, SINFRA	Curto
4.10. Cobrar do Poder Público Municipal a regularidade do serviço de coleta de lixo comum , evitando a permanência prolongada desses resíduos na Unidade ocasionando em risco para a saúde da comunidade acadêmica;	Direção da Unidade, Prefeitura Municipal	Curto
4.11. Incentivar ações de reciclagem por meio de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos na Unidade , possibilitando o aproveitamento do material	Comunidade Acadêmica	Médio

resultante na fertilização do solo, com responsabilidade ambiental;		
4.12. Implantar rede elétrica ao longo de todo o sistema viário da Unidade Viçosa , garantindo o fornecimento de energia em toda a área de implantação, criando as condições adequadas para a expansão em cada fase de planejamento;	PROGINST, SINFRA, Eletrobrás AL	Curto
4.13. Regularizar o fornecimento de energia elétrica para atender adequadamente às demandas de consumo da Unidade , acompanhando as expansões previstas em cada fase de planejamento;	PROGINST, SINFRA, Eletrobrás AL	Curto
4.14. Redimensionar a rede elétrica e reformar instalações inadequadas nos blocos existentes com vistas a atender de modo satisfatório às demandas presentes e futuras, previstas em cada fase de planejamento;	PROGINST, SINFRA	Curto
4.15. Implantar sistema fotovoltaico para fornecimento de energia a partir de fontes alternativas para usos específicos , visando reduzir os gastos com consumo de energia promovendo a responsabilidade ambiental;	PROGINST, SINFRA	Médio
4.16. Regularizar o fornecimento dos serviços de comunicação e rede de lógica para atender de forma adequada às demandas atuais e aquelas previstas em cada fase de planejamento;	PROGINST, SINFRA, Empresas prestadoras desses serviços	Curto
4.17. Realizar manutenção periódica das fossas sépticas da Unidade e desativar aquelas que não estiverem em conformidade com a legislação , observando a distância mínima entre as fossas e os corpos d'água, o volume útil total, o número de pessoas ou unidades de contribuição, a contribuição de despejos, o período de detenção, a taxa de acumulação de lodo digerido e a contribuição de lodo fresco;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
4.18. Implantar infraestrutura de esgotamento sanitário sistêmica, ambientalmente responsável e autônoma , substituindo as unidades de tratamento primário de esgoto - as fossas sépticas - por estações compactas de tratamento de esgoto;	PROGINST, SINFRA	Curto
4.19. Implantar biodigestores para tratamento de resíduos agropecuários orgânicos , visando à produção de biogás e biofertilizantes, assegurando a sustentabilidade ambiental através da reciclagem dos resíduos e geração de energia renovável;	PROGINST, SINFRA, Embrapa	Médio
4.20. Implantar sistema de drenagem para coleta e destinação adequadas das águas das chuvas , com vistas a evitar alagamentos, infiltrações e processos erosivos;	PROGINST, SINFRA, Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal	Médio
4.21. Adequar o espaço universitário às normas técnicas e à legislação vigente com relação à Segurança Contra Incêndio e promover a expansão das instalações em	PROGINST, SINFRA	Curto

conformidade com essa normatização;		
5. INSTALAÇÕES FÍSICAS		
5.1. Prover espaços físicos em quantidade adequada para o pleno funcionamento das atividades acadêmicas, tais como salas de aula, salas de professores, salas de grupos de pesquisa, salas de monitoria e Programas de Educação Tutorial (PET), laboratórios de ensino, laboratórios de informática, salas de vídeo, projeção e banheiros em quantidades compatíveis com as necessidades dos Cursos, acompanhando as expansões previstas em cada fase de planejamento, assegurando área física, conforto ambiental e segurança de acordo com os parâmetros do MEC;	PROGINST, SINFRA	Emergencial, Curto, Médio, longo
5.2. Elaborar os projetos arquitetônicos e urbanísticos e adequar às instalações físicas existentes quanto ao conforto ambiental dos usuários nos aspectos lumínicos, térmicos e acústicos, observando as recomendações técnicas, provendo a climatização dos ambientes de forma artificial ou potencializando a ventilação natural; a proteção dos ambientes contra a irradiação solar direta; a iluminação adequada para cada tipo de atividade aproveitando a iluminação natural e complementando com iluminação artificial; e dotando os ambientes de tratamento acústico adequado ao tipo de uso e atividade;	PROGINST, SINFRA	Curto, Médio, longo
5.3. Construir ambientes adequados para o desempenho das atividades pelo corpo técnico-administrativo, com base nos parâmetros do MEC e nos princípios de ergonomia e acessibilidade;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
5.4. Prover bateria de banheiros em local próximo ao Bloco de Salas de Aula no Núcleo Original para garantir mais comodidade aos usuários;	PROGINST, SINFRA	Curto
5.5. Reativar as construções rurais da Fazenda São Luiz, realizando as reformas necessárias para aproveitar essas edificações, integrando-as ao Núcleo Original e requalificando seus usos para desenvolvimento das atividades acadêmicas da Unidade;	PROGINST, SINFRA	Curto
5.6. Reformar a edificação abandonada localizada no Núcleo Original, requalificando-a para abrigar o Núcleo de Tecnologia da Informação;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
5.7. Construir a nova Biblioteca da Unidade de acordo com os parâmetros recomendados pelo MEC, com salas de estudo individual, salas de estudo em grupo, setores administrativos, espaço para o acervo e banheiros;	PROGINST, SINFRA	Médio
5.8. Construir o Bloco de Salas de Aula para uso compartilhado por todos os Cursos, com salas e banheiros em quantidades adequadas às demandas atuais e àquelas decorrentes das expansões em cada fase do planejamento;	PROGINST, SINFRA	Curto

5.9. Construir os Blocos dos Departamentos de Curso com salas de professores, salas de grupos de pesquisa, secretaria de curso, sala de computadores, copa, salas de monitores e PET e banheiros, em quantidade adequada às demandas de cada Curso;	PROGINST, SINFRA	Curto e Médio
5.10. Prover os Blocos de Laboratórios de Ensino de acordo com normas de biossegurança , elaborando os projetos e readequando os espaços físicos existentes quanto às saídas de emergência, salas para esterilização e outros ambientes necessários ao funcionamento seguro desses espaços;	PROGINST, SINFRA	Curto e Médio
5.11. Equipar os laboratórios de ensino com os aparelhos e os insumos necessários para o funcionamento e dos kits de primeiros socorros, de acordo com as normas de biossegurança;	PROGINST, SINFRA	Curto
5.12. Construir o Auditório da Unidade, integrado ao Espaço de Eventos , com capacidade adequada às demandas da Unidade; composto por salas de apoio, copa e banheiros em quantidade necessária para a realização de eventos acadêmicos;	PROGINST, SINFRA	Médio
5.13. Equipar o auditório com a aparelhagem necessária para recursos audiovisuais , bem como a disponibilização de espaço físico para acomodá-los após a utilização;	PROGINST, SINFRA	Médio
5.14. Prover instalações físicas para abrigar serviços comerciais , possibilitando à comunidade acadêmica o acesso facilitado a estabelecimentos de comércio, já que a Fazenda é distante do centro da cidade;	PROGINST, SINFRA	Curto
5.15. Requalificar a edificação que abriga o ambulatório , após a conclusão do Hospital de Clínicas Veterinário, readequando seus espaços para abrigar a Central de Vigilância da Unidade;	PROGINST, SINFRA	Curto
5.16. Criar espaços destinados à convivência e à integração social da comunidade acadêmica , através de um sistema universitário de espaços livres constituído por praças, bosques e parques, provendo locais para descanso, permanência, atividades recreativas e acesso a serviços comerciais, visando estimular o uso ativo desses espaços;	PROGINST, SINFRA	Curto
5.17. Arborizar os espaços físicos do Campus de forma intensiva e melhorar o tratamento paisagístico , assegurando a manutenção periódica das áreas ajardinadas e o provimento de espaços de permanência com mobiliário urbano e com qualidade ambiental para uso ativo da comunidade acadêmica	PROGINST, SINFRA	Curto
5.18. Prover espaços físicos adequados para usos administrativos e de serviço como despensas, depósitos, almoxarifados;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
6. RECURSOS HUMANOS E GESTÃO*		

6.1. Suprir a carência atual de docentes efetivos, de modo a prover os quadros previstos nos projetos pedagógicos dos cursos , com a definição de critérios claros para a distribuição das vagas, com vistas a atender às demandas atuais e àquelas decorrentes das expansões em cada fase do planejamento, assegurando a qualidade das atividades acadêmicas;	Gabinete do Reitor, Direção Geral, Direção da Unidade, PROGEP	Emergencial
6.2. Suprir a carência atual de técnicos-administrativos concursados, de modo a prover o quadro de pessoal necessário às demandas atuais e àquelas decorrentes das expansões em cada fase do planejamento, assegurando a qualidade das atividades acadêmicas;	Gabinete do Reitor, Direção Geral, Direção da Unidade, PROGEP	Emergencial
6.3. Estimular a qualificação docente , assegurando a contratação de professores substitutos nos casos de afastamento dos docentes efetivos por motivo de qualificação	Gabinete do Reitor, PROGEP, Direção Geral, Direção da Unidade,	Emergencial
6.4. Estimular a qualificação do corpo técnico-administrativo , assegurando substituição temporária dos técnicos em situação de afastamento por motivo de qualificação;	Gabinete do Reitor, PROGEP, Direção Geral, Direção da Unidade,	Emergencial
6.5. Ampliar o contingente de funcionários terceirizados de modo a atender às necessidades atuais e aquelas decorrentes das expansões das instalações físicas e de vagas em cada fase de planejamento;	Direção Geral, Direção Acadêmica, PROGEP	Curto
6.6. Prover os cargos de Coordenação para os novos cursos , assegurando tratamento igualitário às coordenações dos cursos existentes.	Gabinete do Reitor, PROGEP, Direção Geral, Direção da Unidade,	Emergencial
6.7. Associar as bolsas de permanência às atividades de pesquisa e extensão , e não às funções administrativas, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de atividades acadêmicas formativas, com remuneração adequada.	PROEST	Curto
6.8. Realizar avaliação sistemática do Projeto Pedagógico Institucional , dos projetos pedagógicos dos cursos e dos índices de vacância, retenção e evasão discente;	Direção Geral, Direção Acadêmica, Comissão formada por docentes dos Troncos Inicial, Intermediário e Profissionalizante	Curto, Médio, Longo
6.9. Realizar pesquisa consistente sobre as demandas reais de cursos na região de abrangência da Unidade , antes da criação e implementação de novos cursos.	Gabinete do Reitor, Direção Geral, Direção da Unidade	Emergencial
6.10. Finalizar as obras em andamento e assegurar a conclusão das novas obras nos prazos estabelecidos , realizando o acompanhamento e fiscalização permanente das obras, em cumprimento à Lei nº 8.666,93 - Lei das Licitações e Contratos e Contratos Públicos;	PROGINST, SINFRA	Emergencial
6.11. Ampliar os recursos destinados às diárias e passagens para os docentes com trabalhos aprovados em eventos científicos , estimulando a participação com a publicação de trabalhos acadêmicos.	PROPEP	Curto
6.12. Prover funções gratificadas para coordenadores de estágio, de monitoria, de pesquisa, de ensino e de extensão.	PROGEP	Curto

6.13. Abrir espaços de discussão sobre estratégias de atuação da universidade no desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida , com vistas à participação ativa da universidade no desenvolvimento regional do interior alagoano.	Gabinete do Reitor, Direção Geral, Direções das Unidades, Governo do Estado, Prefeituras Municipais	Emergencial, Curto, Médio e Longo
6.14. Estabelecer diálogo interinstitucional permanente com as coordenadorias regionais de ensino e com as secretarias municipais de educação no interior do estado , com vistas à implementação de ações conjuntas que promovam a transformação social através da formação educacional e cidadã.	Gabinete do Reitor, Direção Geral, Direções das Unidades, Governo do Estado, Prefeituras Municipais	Emergencial, Curto, Médio e Longo
6.15. Implantar sistema digital na Biblioteca da Unidade, com vistas a informatizar o controle do acervo , integrando-a a rede de bibliotecas da UFAL e propiciando agilidade e eficiência no atendimento aos usuários;	Sistema de bibliotecas da UFAL, NTI	Médio
6.16. Descentralizar as estruturas do campus A. C. Simões para os Campi/Unidades de Ensino do interior , de modo a agilizar procedimentos burocráticos e proporcionar maior autonomia administrativa aos campi interioranos.	Gabinete do Reitor, Direção Geral, Direção da Unidade	Curto
6.17. Requerer junto à gestão central, a realização de audiências públicas para discutir com a comunidade acadêmica os projetos que impactam no cotidiano do espaço universitário na Unidade antes de serem executados.	PROGINST/ SINFRA/ Direção Geral/ Direção da Unidade	Emergencial
6.18. Aquisição de licenças para o uso de softwares necessários às atividades acadêmicas dos cursos , possibilitando a utilização desses programas nos laboratórios de informática para atividades de ensino, pesquisa e extensão.	PROGINST/ NTI	Curto
6.1. Aumentar o contingente de funcionários de segurança para monitorar todo o perímetro da Unidade e instalar equipamentos de vigilância , considerando que a Fazenda possui área de 300 hectares, aproximadamente;	Direção Geral	Curto
6.2. Implantar uma guarita para controle no acesso da Unidade , possibilitando o monitoramento de entradas e saídas, aumentando a segurança;	SINFRA	Curto
6.3. Realizar o levantamento georreferenciado da Fazenda São Luiz , com informações detalhadas sobre a topografia e mapeamento dos usos, possibilitando maior conhecimento sobre a área;	SINFRA	Médio

(*) Parte das diretrizes de Recursos Humanos e Gestão são resultantes da incorporação da pauta local de greve, aprovada em assembléia da ADUFAL